

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À UM PACIENTE COM INFECÇÃO PÓS-CIRÚRGICA

Francisco Ismael da Silva Frota¹
Ellen Shirley Fernandes Carvalho²
Rosa Maria Peixoto³
Claudia Maria Costa de Lima Gironda⁴
Iolanda Nicolau de Lima Arruda⁵
Fernanda Cavalcante Fontenele⁶

Introdução: A assistência de enfermagem durante o período pós-operatório é muito importante, concentra-se em intervenções destinadas a prevenir ou tratar complicações. Por menor que seja o procedimento cirúrgico, o risco de complicações sempre estará presente¹. Prevenção/controlar a infecção deve ser prioridade no cuidado ao paciente submetido a nefrectomia. **Objetivo:** Descrever o cuidado de enfermagem a um paciente com infecção pós-cirúrgica. **Descrição metodológica:** Estudo de caso desenvolvido em hospital público na cidade de Fortaleza/Ceará, no mês de maio de 2014. Respeitados preceitos éticos da Resolução 466/2012. **Resultados:** Paciente, feminina, 62 anos, 22º dia de internação por fístula enterocutânea longa de delgado. Submetida a nefrectomia com piora clínica, sendo realizado colostomia de transversa. Evoluiu com infecção da ferida operatória, febre e calafrios (no momento controlada). Consciente, afebril, eupneica, verbalizando suas necessidades, deambulando sem dificuldades, extremidades normoperfundidas, pupilas isocóricas. Com controle glicêmico e curva pressórica. Em uso de nutrição parenteral em acesso venoso central, colostomia funcionando. Fístulas em flanco esquerdo drenando secreção fecalóide. Sinais vitais estáveis. Diagnósticos de Enfermagem² priorizados: Ansiedade; dor aguda; nutrição desequilibrada: menos que as necessidades corporais; recuperação cirúrgica retardada; risco de glicemia instável; risco de infecção e risco de queda. Intervenções de enfermagem: Monitorar sinais vitais e glicemia; atentar para sinais de infecção; orientar quanto a dúvidas sobre tratamento; avaliar intensidade da dor; administrar medicações quando necessário; registrar a aceitação da dieta; renovar curativos e dar continuidade ao processo de enfermagem. **Conclusão:** O enfermeiro tem papel fundamental no processo de reabilitação do paciente, devido sua dependência dos cuidados de enfermagem, principalmente na vigência de infecção. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** Assistência de enfermagem holística e planejada de acordo com as necessidades individuais proporciona maior possibilidade de recuperação da doença. A qualificação da equipe de enfermagem e o desenvolvimento de habilidades são fundamentais neste processo.

Referências:

¹ Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará. Email: isaqfrota@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

⁴ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará.

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunto III do Centro Universitário Estácio do Ceará.

1 Passos APP. O cuidado da enfermagem ao paciente cirúrgico frente ao ato anestésico. *Perspectiva on line: biologia & saúde*. Campos dos Goytacazes, 6(21), 14-19, 2012.

Disponível em:

http://www.seer.perspectivasonline.com.br/index.php/biologicas_e_saude/article/viewFile/202/119. Acessado em: 01 de setembro de 2014.

2 ____Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: definições e classificações 2012-2014/ [NANDA Internacional]. Porto Alegre: Artmed, 2013.

Descritores: Cuidados de enfermagem. Nefrectomia. Infecção.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar